*São Paulo, 15 de setembro de 2020*

**Honda CRF 2021: as importadas 450 em versão R e 250 em versão R e RX já estão disponíveis em pré-venda**

*A CRF 450R recebeu, na versão 2021, vastas melhorias e atualizações inspiradas na motocicleta campeã no mundial de MX1 2019 com Tim Gajser. Para as CRF 250R e RX 2021, o desenvolvimento mirou a lapidação de suas qualidades.*

A Honda CRF 450R é uma pura máquina de motocross que em seu território, a pista, comprovou ser imbatível. Em sua versão 2021, a CRF 450R foi totalmente renovada. O trabalho realizado no modelo tirou partido de conhecimentos adquiridos através CRF 450RW, a máquina oficial da equipe HRC, vencedora do Campeonato Mundial de Motocross da categoria MX1 em 2019.

O modelo traz chassi e balança de suspensão traseira inéditos. Tais modificações, somadas à nova geometria do quadro e alteração no ajuste de suspensões melhoraram significativamente a performance em curvas. O motor recebeu atualizações no sistema de admissão e exaustão, visando aumento de potência, mas suavizando sua entrega em baixas e médias rotações. O ganho de torque foi obtido através da caixa do filtro de ar de maior volume, saídas de escape redesenhadas, além do silenciador único que substitui o modelo duplo da versão anterior. A embreagem, agora hidráulica, oferece melhor controle. Partes plásticas são agora mais compactas assim como o banco, o que proporciona maior liberdade de movimentos.

Na parte eletrônica, a CRF 450R em versão 2021 trazem o sistema *HSTC,* introduzido no modelo 2020. São três os modos de atuação que permitem minimizar a perda de tração da roda traseira em diversos níveis, de acordo com as preferências do piloto e condições do terreno. Comandos e interruptores também foram atualizados, com o indicador do *Launch Control*, alerta *EFI*, e indicador LED concentrados no punho esquerdo, que agora traz o botão do sistema *HSTC*.

No design, o predomínio da cor vermelha distingue imediatamente as CRF 450R 2021, com destaque para as novas proteções do radiador, fabricadas a partir de uma peça única de plástico e tanques de combustível redesenhados.

**Honda CRF 250R e Honda CRF 250RX**

Desde a revolução técnica que marcou a chegada de inéditas versões da Honda CRF 250R e Honda CRF 250RX há dois anos, estas máquinas se tornaram referência em seus respectivos segmentos.

Tanto a CRF 250R voltada para utilização no motocross, como a CRF 250RX direcionada ao cross-country, compartilham o motor DOHC de exatos 249,9 cm3, dotado do sistema EMSB - *Engine Mode Select Button*, com três diferentes mapeamentos do motor, e o HRC *Launch Control System*, com três níveis de auxílio para largada.

Do mesmo modo a parte ciclística – chassi, suspensões e freios – seguem fielmente o padrão de desenvolvimento Honda, determinado pela constante lapidação dos produtos em busca da eficiência máxima.

Os modelos CRF 250R e CRF 250RX tem como mais evidente diferenciação técnica entre si o aro da roda traseira. Na CRF 250R, destinada ao motocross, o aro é de 19". Na CRF 250RX a roda traseira tem 18”, mais adequada ao uso em rali e enduro. O peso também é diferente, sendo a CRF 250R três quilos mais leve por conta do tanque de menor capacidade e detalhes como a ausência de cavalete lateral.

A pré-venda das Honda CRF 450R, CRF 250R e CRF 250RX em versão 2021 será iniciada em 15 de setembro. A chegada dos modelos às concessionárias da rede Honda Dream se dará à partir do mês de novembro próximo.

Preços sugeridos de venda ao público:

**Honda CRF 450R: R$ 53.590,00**

**Honda CRF 250RX: R$ 50.590**

**Honda CRF 250R: R$ 48.690**

**Sobre a Honda no Brasil**: *Em 1971, a Honda iniciava no Brasil as vendas de suas primeiras motocicletas importadas. Cinco anos depois, era inaugurada a fábrica da Moto Honda da Amazônia, em Manaus, de onde saiu a primeira CG, até hoje o veículo mais vendido do Brasil. De lá para cá, a unidade produziu mais de 25 milhões de motos, além de quadriciclos e de motores estacionários que formam a linha de Produtos de Força da Honda no País, também composta por motobombas, roçadeiras, geradores, entre outros. Para facilitar o acesso aos produtos da marca, em 1981 nasceu o Consórcio Honda, hoje a maior administradora de consórcios do mercado nacional, que faz parte da estrutura da Honda Serviços Financeiros, também composta pela Seguros Honda e o Banco Honda. Dando continuidade à trajetória de crescimento, em 1992 chegavam ao Brasil os primeiros automóveis Honda importados e, pouco tempo depois, em 1997 a Honda Automóveis do Brasil iniciava a produção do Civic, em Sumaré (SP). A segunda planta de automóveis da marca, construída na cidade de Itirapina (SP), foi inaugurada em 2019 e concentrará, a partir de 2021, toda produção dos modelos locais, enquanto a unidade de Sumaré se consolidará como centro de produção de motores e componentes, desenvolvimento de produtos, estratégia e gestão dos negócios do grupo Honda. Atualmente, 2 milhões de automóveis da marca já foram produzidos em solo nacional. Durante esses anos, a empresa também inaugurou Centros Educacionais de Trânsito, de Treinamento Técnico, de Distribuição de Peças e de Pesquisa & Desenvolvimento. Estruturou uma rede de concessionárias hoje composta por aproximadamente 1.300 endereços. Em 2014, em uma iniciativa inédita no segmento, a Honda inaugurou seu primeiro parque eólico do mundo, na cidade de Xangri-Lá (RS). O empreendimento supre toda a demanda de energia elétrica da fábrica de automóveis e dos escritórios das cidades de Sumaré e São Paulo, reduzindo os impactos ambientais das operações da empresa. Em 2015, a Honda Aircraft Company anunciou a expansão das vendas do HondaJet, o jato executivo mais avançado do mundo, para o Brasil. Saiba mais em*[*www.honda.com.br*](http://www.honda.com.br/)*e*[*www.facebook.com/HondaBR*](http://www.facebook.com/HondaBR)